

Multi-Stakeholder Platform (MSP) for Cabo Delgado and the Northern Provinces
Working Group: Palma Planning

Date: Tuesday 25th February, 2020

Location: OHCHR, Maputo

Attendees

- DAI
 - USAID/OTI
 - UN Habitat
 - OHCHR
 - Dutch Embassy
 - MTC PDE
 - COWI
 - `Total
 - GSB
 - AMSCO
 - Millennium Bim
 - Shell
 - Exxon Mobil
 - Beluluane Industrial Park
-

Minutes

- **Introduction to Meeting and Opening Remarks – TWA**
 - Topics covered: welcoming new participants
- **Introduction - TWA**
 - Topics covered: explaining MSP resources (project matrix, data repository & information hub), highlights of the Terms of Reference, MSP timeline
- **Project induced economic growth of Palma Sede – Total**
 - From 2007 to 2017 Palma experienced significant population growth, which will likely continue

- Palma will likely experience a significant population influx that will put pressure on existing infrastructure – the total population forecast of Palma Sede during the construction phase for Area 1 and 4 is estimated to be 66,000. Each project will have at least 15,000 workers at the peak.
- Regional development needs to include a substantial infrastructure build-out for important systems such as drainage, sewage, transportation, etc.
- While urban and spatial planning is the government’s duty, the private sector will assist and support with the various other actors that are interested in the project
- There are multiple opportunities for the private sector to engage Palma’s development including waste management, water management, tourism, etc.
- Spatial planning and urban planning are also key issues
- Total is beginning an assessment of natural resources, infrastructure services and utilities, as well as conducting a stakeholder mapping to form a district platform

- **Workshop - TWA**

The secretariat broke the session up into 2 groups – one in English and one in Portuguese. In the breakout session, the secretariat facilitated a discussion on the outputs that the working group will drive towards in the short-term. The two short-term deliverables are 1) information sharing and 2) advisory board sessions. The groups debated how these deliverables might be inserted into the working group agendas, the role of the champions and possible challenges to implementation.

Breakout sessions: Information sharing, advisory board, and general comments

- The group stressed that without government participation, information sharing could not have a clear goal as there has to be buy in at various levels. Challenges flagged:
 - Information asymmetry between the district and central level
 - The number of ministries with which communication is required
- Potential suggestion for increased GoM communications: an inter-governmental taskforce
- Stakeholders raised that the district administration regularly receives a large number of unstructured proposals and project suggestions.
 - Potential solution: using the secretariat to consolidate messages
- Additional concerns raised:
 - Lack of clarity over land rights
 - Lack of information for SMEs on security and zoning issues
 - Limited awareness of population numbers in light of dislocations (cyclone, PIIM, security induced, etc.)
 - Numbers between 300,000 and 500,000 are being mentioned in terms of dislocated communities.
 - Companies looking to hire local workers often find these are not in the villages and towns when they go for recruitment.
 - At peak, both sites will have 15,000 workers. Because the projects are occurring in tandem, each will have their own set of people. There will be

approximately 30,000 people living on Afungi (of which approx. 20% will be Mozambican unskilled labor versus foreign skilled labor)

- Noted the importance of developing the city with an appropriate plan in order to create catalytic impact, upfront investment is needed in the form of appropriate planning.
- Companies expressed that the Programa de desenvolvimento Espacial has been useful to them and their planning work, and could grow to be more so as it becomes its own agency
- Information asymmetry especially a problem for CSOs and smaller organisations that are not in regular contact with governments for business and megaproject purposes

PORTUGUÊS

Plataforma Multi-Stakeholder (MSP) na Região Norte de Cabo Delgado

Grupo de Trabalho: Planeamento Distrital

Data: Terça-feira 25 de Fevereiro, 2020

Localização: UN OHCHR, Maputo

Participantes

- DAI
 - USAID/OTI
 - UN Habitat
 - OHCHR
 - Dutch Embassy
 - MTC PDE
 - COWI
 - `Total
 - GSB
 - AMSCO
 - Millennium Bim
 - Shell
 - Exxon Mobil
 - Beluluane Industrial Park
-

Ata

- **Introdução à Reunião e Abertura– TWA**
 - Tópicos endereçados: boas-vindas aos novos participantes
- **Introdução - TWA**
 - Tópicos endereçados: explicar os recursos MSP (matriz de projetos, repositório de dados e information hub), visão geral dos termos de referência, *timeline* da MSP

- **Crescimento económico induzido por projetos de Palma Sede – Total**
 - De 2007 a 2017 houve um crescimento significativo da população, e esta continuará a crescer
 - Palma verá um influxo grande de pessoas e experienciará um crescimento populacional que exercerá pressão nas infraestruturas existentes – o número de pessoas previstas em Palma sede durante a construção da área 1 e 4 é de 66,000. Cada projeto terá pelo menos 1500 trabalhadores no seu auge
 - Desenvolvimento regional precisa de incluir construções significativas de sistemas e infraestruturas como foças, transportes, etc.
 - Planeamento urbano e espacial é o dever do governo, mas o setor privado terá de assistir no apoio de vários outros atores interessados no projeto
 - Há muitas oportunidades para o setor privado. No crescimento do Palma haverão oportunidades como gestão de desperdícios, de água, turismo, etc
 - Planeamento espacial e urbano são incrivelmente importantes
 - A total está a começar uma avaliação de recursos naturais, infraestruturas e serviços, e está a fazer um mapeamento de *stakeholders* para formar uma plataforma distrital

- **Workshop - TWA**

O secretariado dividiu a sessão em dois grupos, um discutiu a partilha de informação e ideias e programas incubados em Inglês, e outro debateu o conselho consultivo e liderança de pensamento em Português. Os grupos debateram de que forma poderiam estes *deliverables* ser inseridos nas agendas dos grupos de trabalho, o papel dos *champions* e possíveis desafios à implementação.

Sessão de subgrupos: Partilha de informação, conselho consultivo e comentários gerais

- O grupo realçou que sem a participação do governo, a partilha de informação não pode ter objetivos claros, visto que é preciso que haja investimento a todos os níveis. Desafios destacados:
 - Assimetria de informação entre o governo distrital e central
 - O número de ministérios com quem é necessário comunicar
- Sugestão para possível aumento de comunicações com GdM: uma task-force intergovernamental
- outras preocupações:
 - Falta de clareza sobre direitos de propriedade/terra
 - Falta de informação para PME's sobre segurança e questões de zoneamento
 - Falta de noção de números populacionais e deslocações (causadas pelo ciclone, PIIM, falta de segurança, etc)
 - Fala-se de um número de deslocados entre 300,000 e 500,000
 - Empresas procuram contratar nas comunidades locais e muitas vezes não encontram ninguém nas vilas por motivos de deslocação
 - No seu pico, os projetos terão 15,000 trabalhadores. Porque os projetos ocorrem em paralelo, cada um terá a sua força laboral destacada. Haverá aproximadamente 30,000 pessoas a viver na

península de Afungi (20% mão de obra não especializada moçambicana e 80% estrangeiros)

- Notada a importância do desenvolvimento da cidade com um plano apropriado para que se possa criar impacto catalítico, e a necessidade de investimento para fomentar a criação deste plano
- Empresas expressaram que o Programa de Desenvolvimento Espacial tem sido útil para elas e os seus trabalhos de planeamento, e pode tornar-se ainda mais útil se se tornar a sua própria agência governamental
- Assimetria de informação é um problema especialmente para OSCs e organizações mais pequenas que não estão em contacto regular com o governo através dos megaprojetos